

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## **O REIKI NO ALÍVIO DOS EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS<sup>1</sup>**

### **REIKI IN RELIEFING THE SIDE EFFECTS OF CHEMOTHERAPY IN ONCOLOGICAL PATIENTS**

**Karine Lucieli Loebens Paulus<sup>2</sup>, Larissa Contri Zimpel<sup>3</sup>, Lucas Gabriel Almeida Ramos<sup>4</sup>, Marcia Betana Cargnin<sup>5</sup>, Kelly Cristina Meller<sup>6</sup>, Andressa Rodrigues Pagno<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional vinculada ao Departamento de Saúde da URI Santo Ângelo

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI; Santo Ângelo, RS, Brasil. karinellpaulus@aluno.santoangelo.uri.br

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI; Santo Ângelo, RS, Brasil. larissaczimpel@aluno.santoangelo.uri.br

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI; Santo Ângelo, RS, Brasil. lucasgaramos@aluno.santoangelo.uri.br

<sup>5</sup> 4Márcia Betana Cargnin. Professora Mestre do Departamento de Ciências da Saúde, Orientadora. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. marcia@san.uri.br.

<sup>6</sup> 5Kelly Cristina Meller Sangoi. Professora Mestre em Ciências da Saúde. Departamento em Ciências da Saúde. Orientadora. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. kellysangoi@san.uri.br

<sup>7</sup> 6Andressa Rodrigues Pagno. Professora Mestre do Departamento de Ciências da Saúde, Orientadora. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. andipagno@hotmail.com.

## **INTRODUÇÃO**

O adoecimento oncológico consiste no crescimento e multiplicação desordenada de células, o que compromete o funcionamento de órgãos e sistemas, ocasionando dor, fadiga, entre outros sintomas no paciente. Constata-se que o Reiki é uma Prática Integrativa Complementar, inserida na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares desde 2017, que visa colaborar no cuidado de pacientes com câncer e seus familiares. Os principais benefícios da aplicação do Reiki nesses pacientes são: o alívio da dor, do stress e da ansiedade, a diminuição dos efeitos secundários da quimioterapia, entre outros. A questão norteadora para este estudo foi: A prática do Reiki pode aliviar os efeitos colaterais ocasionados pelo tratamento oncológico? Tendo como possibilidade a utilização do Reiki como uma intervenção de enfermagem a pacientes oncológicos esta pesquisa tem como objetivo verificar o benefício do Reiki no alívio dos sintomas em pacientes submetidos a tratamentos oncológicos através de uma revisão narrativa de literatura. Os estudos analisados apresentam evidências de que esta prática contribui para o alívio dos sintomas ocasionados pelo tratamento oncológico, mostrando-se mais uma opção de tratamento complementar. Recomendam-se mais estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Terapias Complementares; Toque Terapêutico; Oncologia.

Keywords: Complementary Therapies; Therapeutic touch; Oncology.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que busca analisar as produções científicas sobre a terapia complementar Reiki, publicadas em periódicos da área da saúde. Optou-se por este tipo de metodologia, uma vez que contribui para o aprofundamento da temática em estudo (CORDEIRO 2007). A revisão narrativa aconteceu a partir dos descritores: “Terapias Complementares”, “Toque Terapêutico” e “Oncologia. Foram pesquisados quinze artigos completos sobre a temática, disponíveis em plataforma digital, nas línguas portuguesa e espanhola, publicados entre 2013 a 2019, nas bases de dados da Biblioteca Eletrônica Científica Online e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Dentre estes, foi adotado como critério de inclusão para esta revisão artigos que contemplassem o objetivo do presente trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidos 15 artigos, e considerados 6 artigos que atendiam aos objetivos da pesquisa.

A tabela 1 contém a seleção dos artigos que foram incluídos no estudo, com a respectiva síntese do estudo.

Tabela 1

Ano, autor (es)	Título	Síntese
2020, Moura, A. C. A., Gonçalves, C. C. S.	Práticas integrativas e complementares para alívio ou controle da dor em oncologia.	Apresentar as principais práticas integrativas e complementares (PICS) empregadas para alívio ou controle da dor em oncologia e identificar a práxis dos enfermeiros na utilização das PICS em pacientes oncológicos.
2017, Magri, A. J. et al.	Reiki no Tratamento Integrativo do Câncer de Pulmão.	Identificar, por meio de uma revisão bibliográfica a utilização da técnica de Reiki como tratamento integrativo em pacientes diagnosticados com câncer de pulmão.
2015, Freitas V. L., Andrade A., Badke M. R.	O Reiki como forma terapêutica no cuidado à saúde: uma revisão narrativa da literatura.	Identificar a produção científica sobre a terapia complementar reiki, a partir de uma revisão narrativa da literatura.
2015, Rodrigues R. B.	Energia Vital Universal (Cura, equilíbrio, harmonia).	Livro que descreve o que é o Reiki; como o tratamento é realizado por meio do Reikiano (a); como o Reiki atua no indivíduo; e o mesmo como terapia integrativa complementar,

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

podendo ser utilizado em hospitais, sendo compatível com qualquer terapia ou tratamento de saúde.

2013, Melo S. C. C. et al.	Práticas complementares de saúde e os desafios de sua aplicabilidade no hospital: visão de enfermeiros.	Objetivo de descrever o conjunto de concepções e saberes que orientam o emprego das PICS por enfermeiros, e analisar os desafios que se apresentam à aplicabilidade dessas terapias por enfermeiros no contexto hospitalar.
2012, Wolff, F. R.	Reiki – quatro níveis em curso à distância, não tradicional, essencial.	Guia a respeito de uma antiga arte de cura, uma ancestral técnica energética holística que Mikao Usui redescobriu e chamou de REIKI.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. O número de casos novos de câncer de pulmão estimado para o Brasil em 2016 foi de 17.330 entre homens e de 10.890 nas mulheres. A região sudeste possui maior prevalência de câncer no Brasil (INCA, 2020). Tais informações justificam a relevância deste trabalho.

Buscando garantir o cuidado integral dos clientes e complementar a medicina convencional, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) se mostram importantes e foram instituídas no Brasil pela Portaria 971GM/MS de 3 de maio de 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Dentre as práticas recentemente incorporadas à PNPIC, está o Reiki, sendo uma terapia reconhecida pelo Ministério da Saúde como Terapia de Toque Vibracional, podendo ser utilizada em pessoas, plantas e animais (BRASIL, 2018).

O Reiki é uma Prática Integrativa Complementar que considera a existência de uma energia universal canalizada pelo terapeuta, equilibrando locais onde se encontram bloqueios, "nós energéticos" eliminando as toxinas, de forma a restabelecer o fluxo de energia vital, trazendo o equilíbrio energético ao corpo e uma sensação de bem-estar geral (BRASIL, 2017). A prática promove a harmonização entre as dimensões física, emocional mental e espiritual, leva em conta dimensões da consciência, do corpo e das emoções, ativa glândulas, órgãos, sistema nervoso, cardíaco e imunológico, auxilia no combate ao estresse, depressão, ansiedade, promove o equilíbrio da energia vital (BRASIL, 2017).

A aplicação de sessões de Reiki enquanto tratamento integrativo contribuem significativamente para o abrandamento dos efeitos secundários que a quimioterapia ocasiona, colaborando desse modo para a diminuição dos estresses emocionais que a doença acarreta (GRAN-JEIRO, 2013).

Segundo Moura e Gonçalves (2020), em seu estudo realizado com 50 pacientes oncológicos que

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

fazem tratamento para dor, mostrou que 32% utilizam terapias não farmacológicas com o objetivo de diminuir a mesma, mostrando que as práticas integrativas são eficazes. No mesmo estudo a maioria dos entrevistados (89%) respondeu que são favoráveis à utilização das PICS em tratamento quimioterápico, e 69% fez uso de alguma PIC, sendo elas a fitoterapia (82%), a homeopatia (11%) e reiki (7%). Menos da metade (44%) afirmaram que houve diminuição dos efeitos colaterais da quimioterapia e 40% também confessaram alívio nos sintomas.

Não existe contra indicações ou até mesmo efeitos colaterais para essa terapia, podendo ser utilizada em qualquer tipo de enfermo e pessoas como crianças, adultos, idosos. No entanto, é de extrema importância frisar, que o Reiki não substitui os tratamentos da medicina convencional, apenas age de forma complementar. A técnica pode ser utilizada no local ou a distância e também associadas a terapias tradicionais como radioterapia e quimioterapia. O Reiki também pode ser aplicado nos familiares que estão ali presentes diariamente acompanhando o tratamento do paciente, pelo fato de estar passando também por uma fase não agradável, para que saibam e consigam enfrentar essa luta contra o câncer (INCA, 2014).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A técnica do Reiki contempla o princípio da Integralidade do cuidado do Sistema Único de Saúde. O Toque Terapêutico contribui para a melhora do estado geral do cliente, percebida por meio da redução do stress e abrandando os efeitos colaterais causados pela quimioterapia.

Todavia, percebemos a necessidade de que novas pesquisas sobre a temática sejam realizadas e publicadas, afim de produzir dados estatísticos que reforcem a eficácia da aplicação do Reiki e para que mais pessoas acessem o conhecimento sobre a técnica e sua aplicabilidade no cuidado.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos as nossas orientadoras Márcia Betana Cargnin, Kelly Meller Sangoi e Andressa Pagno, que não medem esforços para nos auxiliarem na caminhada da construção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Portuguesa de Reiki. Reiki Significa, disponível em [www.associacaoportuguesadereiki.com/o-que-e-reiki/](http://www.associacaoportuguesadereiki.com/o-que-e-reiki/). Acessado em 16 set 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 702, DE 21 DE MARÇO DE 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 849, DE 27 DE MARÇO DE 2017.

CORDEIRO AM. Revisão sistemática: uma revisão narrativa; Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 2007; v. 34; 1-2

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2020. DISPONÍVEL EM: < <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer> >. Acesso em: 27 de jul. de 2020.

FREITAG, V.L.; ANDRADE, A.; BADKE, M.R. O Reiki como forma terapêutica no cuidado

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

á saúde: uma revisão narrativa da literatura. Revista electronica trimestral de Enfermagem, nº38, p.346-356, 2015. Disponível em: <[http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n38/pt\\_revision5.pdf](http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n38/pt_revision5.pdf)> acesso em: 17 jul 2020.

GRANJEIRO, L. Reiki cada vez mais usado em doentes com cancro para reduzir efeitos da quimioterapia, 2013. Disponível em:<<http://lifestyle.sapo.pt/saude/noticias-saude/artigos/reiki-cada-vez-mais-usado-em-doentes-com-cancro-para-reduzir-efeitos-da-quimioterapia-2?r=saude.sapo.pt>>. Acessado em: 16 jul 2020.

MELO, Suzane Cristina Costa. Práticas complementares de saúde e os desafios de sua aplicabilidade no hospital: visão de enfermeiros. Suzane Cristina Costa Melo; Raíra Gomes de Santa-na; Déborah Cardozo dos Santos; Neide Aparecida Titonelli Alvim. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Curso de Graduação em Enfermagem. Rio de Janeiro-RJ, Brasil, 2013.

Moura ACA, Gonçalves CCS. Práticas integrativas e complementares para alívio ou controle da dor em oncologia. Rev Enferm Contemp. 2020;9(1):101-108. doi: 10.17267/2317-3378rec.v9i1.2649

RODRIGUES, R.B. Energia Vital Universal (Cura, equilíbrio, harmonia). Ed. Clube dos Autores, 2015. Disponível em: <<https://books.google.com.br/booksid=CSeVCgAAQBAJ&pg=PA4&lpg=PA4&dq=RODRIGUES,+2015+reiki&source=bl&ots=WqCuk4>> Acessado em: 16 jul 2020.

WOLFF, F.R. REIKI quatro níveis em curso à distância, não tradicional, essencial. Santa Maria, RS, Brasil, dezembro de 2012. Disponível em:<<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/reiki.pdf>>. Acessado em: 16/07/2020.

**Parecer CEUA:** 23205.004977/2015-90

**Parecer CEUA:** CAAE: 84431118.2.0000.5350